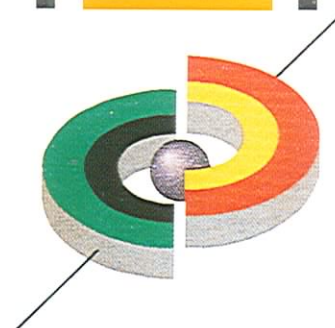




SECRETARIADO EXECUTIVO



IV Reunião da Conferência  
dos Ministros Responsáveis  
pelo Desporto  
dos Países  
de Língua Portuguesa

**IV REUNIÃO DA CONFERÊNCIA  
DE  
MINISTROS RESPONSÁVEIS PELO DESPORTO  
DOS  
PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA**

MAPUTO, 27 A 29 DE FEVEREIRO DE 1996



**IV Reunião  
da  
Conferência dos Ministros Responsáveis pelo Desporto  
dos  
Países de Língua Portuguesa**

**Maputo, 27 a 29 de Fevereiro de 1996**

*Intervenção de S. Ex.<sup>a</sup> o Presidente da IV Conferência  
dos Ministros Responsáveis pelo Desporto  
dos Países de Língua Portuguesa*

**DISCURSO DE ABERTURA E BOAS VINDAS**

Srs. Ministros dos Desportos da República da Guiné-Bissau, Sr. Secretário de Estado do Desporto de Portugal, Srs. Ministros responsáveis pelo Desporto dos Países de Língua Portuguesa, Srs. Amigos e Irmãos do Brasil, Srs. Membros do Secretariado da Conferência, para nós República de Moçambique, o sermos eleitos para a Presidência desta Conferência neste momento de transformação no nosso país, constitui um dado muito importante para o reforço da confiança que temos e estamos a trilhar caminhos, para o bem do nosso povo.

Para nós a Língua Portuguesa é dos elementos fundamentais, definidores da fronteira da nossa moçambicanidade. Na região, somos circunscritos por povos, sob o ponto de vista de origem culturalmente identificados connosco, mas a nossa experiência de contacto com outros povos, particularmente povos da Europa, levaram a que Moçambique na sua estrutura geográfica e na sua estrutura política seja considerado uma ilha. Em termos de origem cultural e genética não diferimos dos povos da África do Sul, com do Zimbabwe, do Malawi, da Zâmbia e da República da Tanzânia.

Sob o ponto de vista de expansão linguística das línguas locais, não diferimos desses povos, sob o ponto de vista de algumas manifestações culturais não somos diferentes desses povos, o único elemento diferenciador de Moçambique na região é a Língua Portuguesa. Portanto, é um factor que define a nossa identidade como uma fronteira marcante indelével e por isso mesmo cria em nós a necessidade de identificação, não apenas em termos históri-



cos mas em termos de definição do nosso futuro. Esforços de identificação e ligação com os outros povos que na África tiveram a experiência de partilhar um contacto com o povo leva-nos a olhar para as Américas e para o Oriente, Timor-Leste em particular.

Hoje ao assumirmos esta presidência queremos dizer que assumimo-la com consciência da magnitude das nossas responsabilidades, das nossas limitações e das nossas capacidades. Acreditamos que estamos a caminhar em passos largos para a constituição da Comunidade dos Povos da Língua Portuguesa. A nossa experiência no contacto com outras organizações de carácter internacional, leva-nos a acreditar que a organização da juventude nestas organizações internacionais é fundamental para o sucesso dos ideais que os nossos líderes querem ver constituídos.

A Comunidade dos Povos de Língua Portuguesa é uma comunidade que encontra a sua vitalidade na juventude. A prática do desporto, como dizia o Ministro da Guiné-Bissau, é um factor dinamizador, de comunicação, de identificação, de partilha de interesses, de emoções e de sentimentos. Temos consciência dos desequilíbrios, das assimetrias em matéria das infra-estruturas, e de financiamento que os nossos países têm nesta área. Temos também consciência do papel que Portugal poderá desempenhar na minimização de algumas dessas assimetrias. Temos consciência da grandeza do Brasil, no plano da prática desportiva, por isso olhamos com expectativa para a adesão do Brasil a este movimento porque efectivamente o desporto é movimento cultural.

Nós, Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa, com todas as nossas dificuldades acreditamos que a prática do desporto nos coloca no Mundo através dos nossos atletas. Moçambique tem o seu expoente máximo, neste momento, a menina de ouro, a Lurdes Mutola, tivemos e continuamos a ter figuras de proa da prática do desporto, os Eusébios, os Chibangas, os Colunas, os Matateus e outros constituem hoje elementos de inspiração para prática do desporto. Por isso, no nosso país o facto de nós assumirmos esta responsabilidade leva-nos a solicitar o espírito de solidariedade que orientou sempre a nossa convivência enquanto povos que partilham dos mesmos laços culturais.

Com estas palavras queria expressar o nosso sentimento de gratidão pela confiança que depositaram em nós, e dizer, que deveríamos mais do que discursos, aceitarmos o primeiro desafio, que é de entrarmos no trabalho deste dia de hoje, que nos permitirá desenhar um programa de acções pequenas, mas palpáveis, com resultados e acções concretas, realistas ou embuídas do realis-

mo das nossas condições de seres humanos, envolvidos neste processo de desenvolvimento global.

Muito obrigado.

Maputo, 27 de Fevereiro de 1996.



IV Reunião  
da  
Conferência de Ministros Responsáveis pelo Desporto  
dos  
Países de Língua Portuguesa  
*Relatório das acções desenvolvidas*

---

Resolução .1./96

---

Na sequência da Resolução n.º 7/93 sobre o funcionamento do Secretariado Executivo, decidem os Ministros aprovar o Relatório em anexo, apresentado pelo Sr. Secretário-Geral da Conferência, salientando o esforço e empenho que Portugal tem posto no assegurar do Secretariado da Conferência.

IV Reunião  
da  
Conferência de Ministros Responsáveis pelo Desporto  
dos  
Países de Língua Portuguesa  
*II Jogos Desportivos dos Países de Língua Portuguesa*

---

Resolução .2./96

---

A realização dos II Jogos Desportivos dos Países de Língua Portuguesa na Guiné-Bissau em Abril de 1995 constituiu-se como inegável êxito quer do ponto de vista desportivo quer cultural.

Entenderam os Ministros salientar a organização e capacidade da Guiné-Bissau na organização dos II Jogos Desportivos dos Países de Língua Portuguesa, sublinhando o seu papel dinamizador no assegurar do princípio da rotatividade.





IV Reunião  
da  
Conferência de Ministros Responsáveis pelo Desporto  
dos  
Países de Língua Portuguesa  
*Regulamento dos Jogos Desportivos dos Países  
de Língua Portuguesa*

---

Resolução .3./96

---

Na sequência das reuniões da Comissão Permanente dos Jogos e de acordo com a Resolução n.º 5/93, decidem os Ministros aprovar o Regulamento Geral dos Jogos Desportivos dos Países de Língua Portuguesa como se segue:

**Artigo 1.º**

**Título**

Como resultado do disposto no n.º 2 do Artigo 10.º do Acordo Multilateral de Cooperação do domínio do Desporto, assinado em Lisboa a 20 de Janeiro de 1990, por Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, Portugal e São Tomé e Príncipe, são criados os Jogos Desportivos dos Países de Língua Portuguesa.

**Artigo 2.º**

**Carácter dos Jogos**

1. Os Jogos Desportivos dos Países de Língua Portuguesa, para além da sua vertente competitiva, privilegiam as componentes cultural e social.
2. Os Jogos Desportivos não determinam um país vencedor, existindo apenas vencedores das diferentes modalidades e disciplinas.

**Artigo 3.º**  
**Países Participantes**

1. Estes Jogos são abertos à participação de todos os Países de Língua Portuguesa, independentemente de serem ou não subscritores do Acordo referido no Artigo 1.º.
2. Cada país deverá confirmar a sua participação efectuando a inscrição dos seus participantes até 60 dias antes da data prevista para a realização dos Jogos.

**Artigo 4.º**  
**Periodicidade**

A periodicidade com que se realizarão as edições dos Jogos não será superior a 3 anos.

**Artigo 5.º**  
**Organização**

1. As Candidaturas à Organização dos Jogos serão analisadas em sede da Conferência de Ministros Responsáveis pelo Desporto, devendo as mesmas serem enviadas ao Secretariado Executivo da Conferência, até 60 dias antes da data de realização da Reunião da Conferência que anteceder os Jogos.
2. Cada país organizador, em função das suas próprias características, terá liberdade para propôr diferentes formas e estruturas para a Organização dos Jogos.

**Artigo 6.º**  
**Grupo Etário**

Os Jogos desportivos são abertos à participação de jovens de ambos os sexos que completem 16 anos até ao final do ano em que se realizarem os Jogos.

**Artigo 7.º**  
**Modalidades Desportivas**

1. Os Jogos serão realizados com um mínimo de três modalidades.
2. As modalidades que integrarão cada edição dos Jogos serão objecto da candidatura apresentada por cada país para a organização dos mesmos Jogos.

3. Para a inclusão de uma modalidade desportiva será necessário que pelo menos quatro países pronunciem favoravelmente.

4. As modalidades desportivas incluídas nos Jogos respeitarão as regras específicas internacionalmente aceites, para cada modalidade e escalão.

5. A organização específica de cada modalidade reger-se-á por regulamento técnico específico.

#### **Artigo 8.º**

##### **Prémios e Galardões**

Serão atribuídos os seguintes prémios:

- Taças aos vencedores de cada modalidade;
- Medalhas de ouro, prata e bronze, aos três primeiros classificados de cada modalidade ou disciplina;
- Diplomas a todos os participantes;
- Prémio da ética desportiva.

#### **Artigo 9.º**

##### **Cerimónias de Abertura e Encerramento**

1. Nas Cerimónias Protocolares de Abertura e Encerramento serão hasteadas as Bandeiras e executados os Hinos Nacionais dos Países presentes.

2. A atribuição dos prémios e galardões far-se-á na Cerimónia de Encerramento.

#### **Artigo 10.º**

##### **Disposições Financeiras**

1. Nos Jogos Desportivos dos Países de Língua Portuguesa serão cumpridas as mesmas disposições financeiras habitualmente praticadas nos Acordos de Cooperação. O país que acolher os Jogos será responsável pelos encargos de estadia das delegações e demais encargos de organização. Os países visitantes serão responsáveis pelos encargos com as viagens das suas delegações.

2. Poderão ser estabelecidos acordos específicos por forma a solucionar questões emergentes, particularmente no que respeita às deslocações das comitivas.

#### **Artigo 11.º**

##### **Disposições Finais**

As alterações ao presente regulamento serão feitas em Reunião de Altos Funcionários.





IV Reunião  
da  
Conferência de Ministros Responsáveis pelo Desporto  
dos  
Países de Língua Portuguesa  
*Caderno de Encargos dos Jogos Desportivos  
dos Países de Língua Portuguesa*

---

Resolução .4./96

---

Na sequência da 2.<sup>a</sup> Reunião da Comissão Permanente e de acordo com o artigo 5.º do Regulamento dos Jogos (Resolução n.º 3/96), aprovam os Ministros a estrutura e a utilização de um Caderno de Encargos, devendo de futuro as candidaturas à realização dos Jogos Desportivos ser presentes em conformidade.



IV Reunião  
da  
Conferência de Ministros Responsáveis pelo Desporto  
dos  
Países de Língua Portuguesa  
*Torneio de Futebol dos Países de Língua Portuguesa*

---

Resolução .5./96

---

Considerando a importância que os quadros competitivos constituem para o desenvolvimento desportivo dos Países de Língua Portuguesa, e de acordo com os princípios definidos na sua Carta,

1. A Conferência saúda a iniciativa apresentada ao Primeiro Ministro português pelo Sr. Presidente da FIFA e dá o seu apoio à concretização de um torneio de futebol dos Países de Língua Portuguesa, solicitando às respectivas federações nacionais o seu empenhamento na operacionalização de um tal evento.
2. A Conferência estabelecerá um grupo de trabalho constituído inicialmente pela Presidência, pelo Brasil e pelo Secretariado Executivo o qual efectuará os contactos necessários à viabilização do Torneio através do diálogo com as estruturas competentes.



IV Reunião  
da  
Conferência de Ministros Responsáveis pelo Desporto  
dos  
Países de Língua Portuguesa  
*Grupo de Trabalho sobre o Regulamento  
e Estatutos da Conferência*

---

Resolução .6./96

---

Tendo em consideração a análise da actual situação da Conferência e a experiência entretanto adquirida desde a assinatura do Acordo de Cooperação em 1990 em Lisboa e a aprovação do seu regimento em 1993 em Bissau,

1. A Conferência decide criar uma comissão para análise e melhoria do Regimento da Conferência, sendo constituída pelos seguintes elementos: um representante da Presidência, um representante da Presidência precedente, um representante da Presidência seguinte, e um representante do Secretariado Executivo.

2. A comissão apresentará os seus trabalhos na próxima reunião da Conferência.

IV Reunião  
da  
Conferência de Ministros Responsáveis pelo Desporto  
dos  
Países de Língua Portuguesa  
*Secretariado Executivo*

---

Resolução .7./96

---

1. A Conferência, reconhecendo o papel desempenhado pelo Secretariado Executivo à luz do artigo 17.º do Regimento da Conferência, designa e confirma os elementos entretanto nomeados:

Secretário-Geral: Jorge M. Pedroso de Almeida, na qualidade de Presidente do Instituto do Desporto de Portugal

1.º Secretário      Manuel Boa de Jesus

2.º Secretário      Teresa Silveira Machado

2. A Presidência da Conferência, de acordo com o disposto no n.º 3 do artigo 17.º, nomeia um elemento dos seus serviços para assistir o Secretariado Executivo.

3. Para a concretização do ponto 2 deverá o Secretariado Executivo criar as condições necessárias para que este elemento possa cumprir cabalmente as suas missões.

IV Reunião  
da  
Conferência de Ministros Responsáveis pelo Desporto  
dos  
Países de Língua Portuguesa  
*Programa Multilateral de Cooperação*

---

Resolução .8./96

---

Na sequência dos anteriores programas multilaterais decidem os Ministros adotar o seguinte Programa de actividades a desenvolver por projectos e a concretizar até à celebração da Conferência.

#### **1. Projecto Jogos Desportivos**

Dando corpo a um dos principais instrumentos da Conferência, irão ser realizados os III Jogos Desportivos em Moçambique em 1997. As partes, através da Comissão Permanente, deverão assegurar esta realização, com uma preparação atempada, que vise o sucesso desportivo e social destes Jogos. Alterações às datas previstas deverão ser consensuais entre todos os países.

#### **2. Projecto Universidade Aberta**

Dar continuidade ao projecto iniciado no anterior Programa, criando um grupo de trabalho centrado na Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física da Universidade do Porto, e que vise a criação de um sistema de ensino à distância destinado a criar quadros de nível médio para o ensino do Desporto.

O Grupo de Trabalho referido deverá integrar escolas de formação dos nossos países.

#### **3. Projecto Curso de Treinadores de Futebol**

Aprovando na generalidade o documento apresentado pelo Secretariado Executivo, deverá ser realizado o 1.º Curso de Treinadores de Futebol, em Portugal em 1997, sob a égide da Conferência e do INDESP de Portugal.

#### **4. Projecto Torneio de Futebol dos Países de Língua Portuguesa.**

A realização de um primeiro Torneio de Futebol em 1998, que estabeleça um programa equilibrado com os Jogos Desportivos deverá vir a constituir uma das actividades principais sob a égide da Conferência. Este projecto proposto pela presidência da FIFA deverá ser organizado através das organizações desportivas não-governamentais (federações e confederações respectivas).

Para estabelecer o diálogo necessário e fazer uma análise dos princípios que devem orientar esta organização é criado um grupo de trabalho constituído por representantes da Presidência, do Brasil e do Secretariado Executivo.

#### **5. Projecto de infraestruturas desportivas**

**5.1** Indo de encontro às preocupações demonstradas pelos vários países, Portugal organizará um Seminário sobre Instalações Desportivas e a sua tipologia, especialmente vocacionada para os problemas que neste domínio surgem nos países da Conferência.

**5.2** Com a realização dos III Jogos Desportivos dos Países de Língua Portuguesa existe a necessidade de recuperar as instalações desportivas a utilizar nos mesmos Jogos.

A parte moçambicana em conjunto com a Comissão Permanente e um grupo de especialistas definirá quais as prioridades que traduzem este projecto.

#### **6. Projecto Informação Desportiva**

As partes comprometem-se a dar continuidade à troca de informação e documentação desportiva. Cada país nomeará um elemento de ligação para estabelecer uma relação regular de informação entre os respectivos países.

#### **7. Projecto Direito Desportivo**

Moçambique em colaboração com Portugal realizará no último trimestre de 1996 um Seminário sobre Direito Desportivo que vise a promoção de um ordenamento jurídico desportivo nos países da Conferência.

#### **8. Revisão do Regimento da Conferência**

A Conferência tem adquirido uma dinâmica própria desde a sua génese em 1990 que importa melhorar e clarificar. Nesta perspectiva cria-se uma comissão para análise e revisão do Regimento da Conferência, por forma a assegurar melhores condições de funcionalidade e operacionalidade.



IV Reunião  
da  
Conferência de Ministros Responsáveis pelo Desporto  
dos  
Países de Língua Portuguesa  
*Calendário de acções até ao ano 2000*

Resolução .9./96

Considerando a necessidade de programar e preparar com a devida antecedência as actividades da Conferência,

Decidem os Ministros aprovar o calendário das principais actividades da Conferência até ao ano 2000.



Anexo

Calendário de acções até ao ano 2000

Data	Evento	Local
1996	IIIª Reunião da Comissão Permanente dos Jogos	Moçambique
	Seminário sobre Direito Desportivo (último trimestre)	Moçambique
1997	III Jogos dos PLP	Moçambique
	Reunião Extraordinária da Conferência	Moçambique
	Curso de Treinadores de Futebol	Portugal
1998	V Reunião da Conferência	S. Tomé e Príncipe
	Torneio de Futebol	*
	IV Reunião da Comissão Permanente dos Jogos	*
1999	IV Jogos dos PLP	*
2000	Torneio de Futebol	Brasil

\* a indicar oportunamente



## TERMO DE ADESÃO

A República Federativa do Brasil formaliza perante a Conferência dos Ministros responsáveis pelo Desporto dos Países de Língua Portuguesa a sua adesão ao Acordo de Cooperação celebrado entre a República de Angola, a República de Cabo Verde, a República de Guiné-Bissau, a República de Moçambique, a República Portuguesa e a República Democrática de S. Tomé e Príncipe no domínio do desporto, nos termos do disposto nos seus artigos 12.º e 13.º.

Este termo de adesão é feito em três exemplares fazendo igualmente fé.

Maputo, 29 de Fevereiro de 1996.

P'la República Federativa do Brasil



*Asfilófio de Oliveira Filho*

Presidente do INDESP

P'la Conferência de Ministros



*José Mateus Muária Katupha*

Ministro da Cultura, Juventude  
e Desportos de Moçambique

**IV Reunião  
da  
Conferência de Ministros Responsáveis pelo Desporto  
dos  
Países de Língua Portuguesa  
Maputo, 27 a 29 de Fevereiro de 1996**

## DECLARAÇÃO FINAL

1. Os Ministros Responsáveis pelo Desporto de Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, Portugal e S. Tomé e Príncipe, reconhecendo o papel privilegiado que o Desporto assume no estreitamento das relações de cooperação, aproximação e entendimento entre os países e povos, estiveram reunidos em Maputo nos dias 28 e 29 de Fevereiro de 1996.
2. Os Ministros manifestam o seu mais caloroso agradecimento pela hospitalidade e amigável acolhimento que o governo de Moçambique dispensou às delegações participantes na IV Reunião da Conferência e ainda pelo elevado nível da organização da mesma.
3. Entendem os Ministros salientar e exaltar o valor e importância da realização na Guiné-Bissau dos II Jogos Desportivos dos Países de Língua Portuguesa e pelo contributo que eles representaram para a dinamização dos ideais e princípios que norteiam a Conferência, assegurando o princípio da rotatividade dos Jogos. Agradecem ainda a calorosa e amigável hospitalidade dispensada pela Guiné-Bissau a todas as delegações participantes.
4. Os Ministros reunidos em plenário manifestam a sua mais viva satisfação pela adesão formal do Brasil ao Acordo de Cooperação firmado em 1990, reconhecendo o contributo importante que tal adesão trará na concretização do objectivo comum subjacente ao acordo de promoção do desenvolvimento desportivo na Comunidade de Língua Portuguesa.
5. Os Ministros manifestam a sua satisfação pelo grau de implementação do Programa Multilateral de Cooperação nos anos de 1993-1995.
6. Os Ministros exprimem o seu reconhecimento pelas diversas iniciativas das organizações desportivas nacionais e internacionais não-governamentais e pelo contributo prestado no apoio à concretização de projectos no âmbito das actividades da Conferência. Encaram com particular satisfação a criação de um Torneio de Futebol dos Países de Língua Portuguesa.
7. Tendo em atenção a necessidade de estruturação e definição da actividade interna da Conferência, os Ministros adoptaram 9 resoluções que constituirão anexo desta Declaração Final e cujos temas são os seguintes:

- Resolução n.º 1 – Relatório das acções desenvolvidas no período 1993/95.
- Resolução n.º 2 – II Jogos Desportivos dos Países de Língua Portuguesa.
- Resolução n.º 3 – Regulamento dos Jogos Desportivos dos Países de Língua Portuguesa.
- Resolução n.º 4 – Caderno de Encargos dos Jogos Desportivos dos Países de Língua Portuguesa.
- Resolução n.º 5 – Torneio de Futebol dos Países de Língua Portuguesa.
- Resolução n.º 6 – Grupo de trabalho sobre o Regulamento e Estatutos da Conferência.
- Resolução n.º 7 – Secretariado Executivo.
- Resolução n.º 8 – Programa Multilateral de Cooperação para o biénio 1996/97.
- Resolução n.º 9 – Calendário de acções até ao ano 2000.

8. Os Ministros, interessados em materializar as intenções e o espírito da Conferência, após discussão de diversos temas prioritários, reconhecem a importância da formação de quadros e de todas as iniciativas que levem a um desenvolvimento desportivo harmonioso.

9. Os Ministros exprimem a sua satisfação e apreço pela forma como a Guiné-Bissau presidiu ao terceiro mandato da Conferência.

10. Os Ministros agradecem o contributo prestado pelos Altos Funcionários e pelo Secretariado Executivo no apoio à preparação, funcionamento e organização da presente Reunião.

11. Os Ministros congratulam-se pela realização em Moçambique da V Conferência de Ciências do Desporto e Educação Física e fazem votos de uma participação alargada.

12. Os Ministros registam e agradecem a saudação especial que lhes foi endereçada pela União das Federações de Andebol dos Países de Expressão Portuguesa (UFAPEP), regozijando-se pelas iniciativas que no seu âmbito têm sido levadas a efeito.

13. Os Ministros felicitam e agradecem a disponibilidade manifestada pelo Governo de Moçambique para a realização dos III Jogos Desportivos dos Países de Língua Portuguesa.

14. Os Ministros aceitam reconhecidamente a oferta do Governo de S. Tomé e Príncipe para a realização da V Reunião da Conferência que se realizará em 1998.

15. Os Ministros manifestam o seu empenhamento no reforço dos laços que unem os seus povos e expressaram apreço e satisfação pelos esforços levados a cabo nos Estados Membros no sentido da consolidação de sociedades democráticas e pluralistas, em que o respeito pelos Direitos Humanos constitui um referencial permanente. Os Ministros manifestam ainda a sua solidariedade com o povo de Timor Leste.

16. Os Ministros manifestam a sua satisfação pelo desenvolvimento e evolução positiva do processo de pacificação em Moçambique.

Maputo, 29 de Fevereiro de 1996.

**IV Reunião  
da  
Conferência de Ministros Responsáveis pelo Desporto  
dos  
Países de Língua Portuguesa  
Maputo, 27 a 29 de Fevereiro de 1996**

**LISTA DAS DELEGAÇÕES PARTICIPANTES**

**ANGOLA:**

- \* Director Nacional dos Desportos  
Albino da Conceição José
- \* Director do Gabinete de Relações Internacionais  
Barnabé Namaliji

**BRASIL:**

- \* Presidente do INDESP  
Asfilófio de Oliveira Filho
- \* Director do Desenvolvimento do Desporto  
Ruténio de Aguiar

**CABO VERDE:**

- \* Director-Geral dos Desportos  
José Pinto Almeida
- \* Técnico da DGD  
José Luís Gomes
- \* Técnico da DGD  
Dâmocles Sá Nogueira

**GUINÉ-BISSAU:**

- \* Ministro da Cultura, Juventude e Desporto  
Ibraim Só
- \* Director-Geral da Cultura e Desportos  
Respício Silva
- \* Chefe de Gabinete do Ministro da CJD  
Victor Cassamá

**MOÇAMBIQUE:**

- \* Ministro da Cultura, Juventude e Desportos  
José Mateus Muária Khatupa
- \* Vice-Ministro da Cultura, Juventude e Desportos  
Joel Matias Libombo
- \* Chefe do Departamento de Planificação e Relações Internacionais  
José de Sousa Pereira
- \* Director Nacional do Desporto  
António Alberto Munguambe
- \* Director Nacional Adjunto  
António Martinho Fernandes

**PORTUGAL:**

- \* Secretário de Estado do Desporto  
Júlio Miranda Calha
- \* Chefe de Gabinete do SED  
Francisco Gil Pinheiro



\* Presidente do Instituto do Desporto  
Jorge M. Pedroso de Almeida

#### **S. TOMÉ E PRÍNCIPE:**

\* Ministro da Educação, Juventude e Desportos  
Guilherme Octaviano Viegas dos Ramos

\* Director Nacional dos Desportos  
Gonçalo Monteiro

#### **SECRETARIADO EXECUTIVO:**

\* Jorge M. Pedroso de Almeida

\* João Manuel da Boa de Jesus

\* Teresa Silveira Machado

\* Anne Stroobant

\* Anabela Carlos

